

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 5

Padrão FCI 234
14/05/2007



Padrão Oficial da Raça

PELADO MEXICANO

XOLOITZCUINTLE



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 5 - Spitz e Tipos Primitivos

Seção 6 - Tipo Primitivo

Padrão FCI nº 234 - 14 de maio de 2007.

País de origem: México

Nome no país de origem: Xoloitzcuintle

Utilização: Variedade Standard - Cão de Guarda
Variedade Intermediária - Cão de Guarda
Variedade Miniatura - Cão de Companhia
Sem prova de trabalho

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Álvaro D'Alincourt

Impresso em: 28 de agosto de 2007.

PELADO MEXICANO

PREÂMBULO: o gene que produz a ausência de pêlo é dominante. Não obstante alguns cães nascem com pêlo. O cruzamento entre cães sem pêlo, produzirá um número menor de cães com pêlo, portanto, isto é preferível se for comprovado que este cruzamento manterá e melhorará a qualidade da raça.

A combinação do cruzamento entre cães da variedade sem pêlo, propicia a obtenção de um gene letal (25% dos cães homozigóticos) então, deve colocar-se especial atenção ao mesmo. Devido a raridade da raça e a dificuldade de alguns criadores de localidades distantes para obter um estoque da criação e com a finalidade de prover diversidade genética, Pelados Mexicanos com pêlo, porém bem estruturados, podem ser utilizados com propósitos de criação, e nunca para exibição em exposições de beleza. O cruzamento entre Pelados Mexicanos com pêlo, não está permitido. O estoque de Pelados Mexicanos com pêlo, para fins reprodutivos deve vir de cães registrados, com ao menos uma geração de Pelado Mexicano variedade sem pêlo com variedade sem pêlo, como resultado de cruzamento.

No México Pré-Hispânico, a carne de Xolo era considerada um “manjar” que os indígenas mexicanos comiam em cerimônias especiais como um ritual à suas crenças, então, tornou-se escasso, chegando a um patamar em que a raça esteve a ponto de extinção. A Federação Canófila Mexicana resgatou a raça nativa e utiliza o Pelado Mexicano em seu logotipo desde o ano de 1940.

RESUMO HISTÓRICO: sua origem é muito antiga. Os indígenas em cerimônias especiais se alimentavam com sua carne, que era muito apreciada. Era considerado representante do Deus “Xolotl”, de quem evidentemente deriva seu nome. A sua missão era guiar a alma dos mortos até o seu destino eterno. A variedade sem pêlo desta raça também era conhecida cão Pelado Mexicano e a variedade com pêlo era conhecida pelos indígenas como Itzcuintle.

APARÊNCIA GERAL

Variedade sem Pêlo: cão muito atraente; a característica principal é a ausência total ou quase total de pêlo, com uma pele suave e lisa. Seu corpo é bem proporcionado com o peito largo, caixa torácica ampla, membros e cauda longos.

Variedade com Pêlo: é um cão completamente coberto com pêlo, muito atraente; com as mesmas proporções harmoniosas da variedade sem pêlo. O pêlo pode ser de qualquer cor, comprimento e textura. Seu corpo é bem proporcionado com peito largo e caixa torácica amplo, membros e cauda longos.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: tronco é medido da ponta dos ombros até a ponta do quadril e desde a cernelha até o solo. É ligeiramente mais comprido em relação a sua altura, aproximadamente de 10:9. O comprimento do corpo nas fêmeas pode ser ligeiramente mais longo que nos machos, devido à função reprodutora. O comprimento do crânio e do focinho é aproximadamente o mesmo.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: é um cão silencioso, tranquilo, alegre, alerta e inteligente; desconfiado com estranhos, bom guardião e excelente companheiro. Nunca agressivo.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: do tipo lupóide; largo e forte em forma de cunha. Visto de cima, é largo e elegante, afinando em direção ao focinho, com a protuberância occipital pouco marcada.

Stop: levemente marcado, porém claramente definido, com os eixos crânio-faciais quase paralelos.

REGIÃO FACIAL

Trufa: deve ser bem escura em cães escuros; pode ser café ou rosa em exemplares de cor bronze; rosa ou parda em exemplares vermelhos e manchada nos cães manchados.

Focinho: visto de perfil, é reto, com os maxilares quadrados e muito fortes.

Lábios: apertados e aderentes.

Maxilares / Dentes

Variedade sem Pêlo: mandíbula forte. Os incisivos devem se fechar perfeitamente com mordedura em tesoura. A mordedura em pinça, nivelada, também é permitida. Não se penaliza a ausência de alguns dentes incisivos, caninos, pré-molares e molares, assim como dentes tortos, já que alguns exemplares não têm raízes profundas; geneticamente a ausência de pêlo está intimamente ligada a ausência de dentes.

Variedade com Pêlo: pede-se dentição completa com mordedura em tesoura ou pinça.

Língua: a língua dos Xilos, é geralmente de cor rosa, porém pode ter marcas pretas, em forma de meia lua ou raias, esta é uma característica comum na raça, sempre colocada dentro da boca.

Bochechas: ligeiramente desenvolvidas.

Olhos: de tamanho médio e de forma amendoada com expressão alerta e sumamente inteligente. A cor varia de acordo com a cor da pele, em tons de preto, pardo, castanho, âmbar ou amarelo. Preferem-se os mais escuros possíveis e ambos da mesma cor. As pálpebras bem pigmentadas na cor preta, parda ou cinza nos cães escuros, permitindo-se as pálpebras claras ou rosadas nos cães claros, sem serem estas as mais apropriadas.

Orelhas

Variedade sem Pêlo: longas, grandes e expressivas, muito elegantes e de textura delicada; lembram as orelhas de morcego. Sempre eretas em estado de atenção; nesta posição deverá ter uma inclinação de 50° a 80° em relação a uma linha horizontal.

Variedade com Pêlo: longas, grandes e elegantes. Podem ser eretas ou caídas. Qualquer posição é aceitável, ambas as orelhas devem estar na mesma posição quando em alerta.

PESCOÇO

Linha Superior: portada alta e ligeiramente arqueada.

Comprimento: proporcionalmente longo.

Forma: delgado, flexível, bem musculoso e muito elegante.

Pele do pescoço: é firme, elástica e aderente, sem barbelas. Os filhotes apresentam rugas que desaparecem com a idade.

TRONCO: fortemente construído.

Cernelha: pouco marcada.

Dorso: a linha superior se apresenta perfeitamente reta; não são desejados exemplares com a linha superior selada (lordose) ou carpeada, nem longilíneo de membros curtos.

Lombo: forte e musculoso.

Peito: visto de perfil, longo e profundo, alcançando os cotovelos; as costelas são ligeiramente arqueadas, mas nunca planas. Visto de frente, o antepeito é de boa amplitude; a ponta do esterno não é proeminente.

Linha Inferior: elegantemente marcado. Abdome musculoso e moderadamente esgalgado.

CAUDA: é longa e fina com alguns pêlos duros, afinando da raiz até a ponta no Pelado Mexicano variedade sem pêlo e completamente coberta de pêlo na variedade com pêlo; em movimento, é portada alegremente e curvada, nunca enroscada sobre o dorso. Em repouso, é caída com a ponta formando um ligeiro gancho. Em algumas circunstâncias a cauda pode estar entre as pernas, por causa das baixas temperaturas ou também sendo um sinal de timidez. Deve alcançar os jarretes. A posição da cauda deve ser uma extensão da garupa quando o cão está em repouso.

MEMBROS

Membros anteriores: vistos de frente, são retos e bem aprumados, verticais ao solo.

Ombros: planos e musculosos com boa angulação escapulo-umeral que permite movimentação longa, livre e elegante.

Cotovelos: fortes, firmes e juntos ao tórax, nunca salientes.

Membros posteriores: o perfil da garupa é ligeiramente convexo, com uma inclinação de aproximadamente 40° para com a horizontal, deve ser forte e musculoso e os joelhos moderadamente dobrados.

Membros posteriores: vistos por trás, aparecem perfeitamente retos e paralelos entre si. As angulações coxofemoral, do joelho e tíbio-tarsiana são adequadamente amplas para permitir uma ação livre e poderosa aos membros. Os jarretes de vaca são fortemente penalizados. Vistos por trás, os membros posteriores nunca devem ser estreitos.

PATAS: são de comprimento médio (pés de lebre) com os dedos são arqueados e compactos; apresentam pêlo duro no Pelado Mexicano variedade sem pêlo; cobertos de pêlo nos Pelado Mexicano variedade com pêlo; as unhas são pretas nos exemplares escuros e mais claras nos exemplares de cor bronze ou amarelo. As unhas devem ser

cortadas. As almofadas são fortes e muito resistentes a qualquer tipo de solo. As membranas interdigitais são bem desenvolvidas. Os ergôs devem ser removidos em todos os membros, exceto nos exemplares que vivem em países onde as Leis o proíbem.

MOVIMENTAÇÃO: de acordo com as angulações, deve mover-se com passos elegantes, longos e flexíveis; o trote é rápido e desenvolto, com a cabeça e a cauda sempre portadas altas.

PELE

Variedade sem pêlo: devido a ausência total de pêlo, a pele desta raça adquire grande importância; é lisa, muito sensível ao toque e se sente mais quente como resultado de uma emissão direta de calor, devido a ausência de pêlo, porém a temperatura corporal é igual a de outros cães com pêlo. A diferença das outras raças com pêlo é que o calor se dispersa através da ventilação natural; a pele requer maiores cuidados, por não ter proteção natural, por estar exposta ao sol e as inclemências do tempo. Não se penalizam as cicatrizes acidentais. O cão só transpira pelas patas (almofadas e membranas interdigitais), por isso quase não respira de modo ofegante, somente o faz no calor extremo. Deve estar livre de problemas usualmente encontrados na pele.

Variedade com pêlo: é suave e deve estar completamente coberta com pêlos.

PELAGEM

Variedade sem pêlo: a característica desta raça é a ausência total de pêlos no corpo (cão pelado); ainda que apresente alguns pêlos duros, curtos e densos de qualquer outra cor na face e na nuca, porém nunca deve ser mais longo que 2,5cm e nunca devem formar um topete longo e macio. Pêlos ásperos são frequentemente encontrados nas patas e no final cauda. Se não existirem pêlos nestes pontos, não deve ser penalizado.

Variedade com pêlo: esta variedade apresenta pêlo em todo o corpo, pode ser escasso no ventre e na parte interna dos membros posteriores.

COR

PELE: Variedade sem pêlo: são preferíveis as cores uniformes, sólidas e escuras. A gama de cores varia do preto, preto acinzentado, cinza ardósia, cinza escuro, avermelhado, fígado, bronze ou amarelo; também podem apresentar marcações de qualquer cor incluindo manchas na cor branca ou tricolores.

PELE: Variedade com pêlo: pode apresentar qualquer cor ou combinações de cores em diferentes tonalidades, assim como ter o pêlo de qualquer comprimento ou textura em todo o corpo.

TAMANHO: existem três tamanhos para machos e fêmeas.

- **Variedade Standard:** maiores de 46cm a 60cm, aceitando-se até 62cm em cães de ótima qualidade.
- **Variedade Intermediária:** maiores de 36cm a 45cm.
- **Variedade Miniatura:** de 25cm a 35cm.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

- cabeça muito larga.
- tronco muito longo com membros curtos.
- pêlos em outras partes não especificadas na variedade Pelado Mexicano sem pêlo.
- pele frouxa, solta e enrugada em cães adultos.
- pele do pescoço frouxa, solta e enrugada em cães adultos.
- barbela excessiva.
- olhos claros, redondos ou protrusos.
- garupa caída.
- jarretes juntos.
- cauda enrolada sobre o dorso.
- cauda curta.
- patas planas.

FALTAS GRAVES

- cães atípicos.
- corpo longo e estreito com membros curtos.
- língua pendurada.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- agressividade ou timidez excessivas.
- olhos azuis ou manchados de azul.
- prognatismo superior ou inferior em qualquer variedade do Pelado Mexicano.
- exemplares com má mordedura, que denotem um mau posicionamento dos maxilares.
- orelhas cortadas ou caídas nos cães de variedade sem pêlo.
- cauda cortada.
- pêlo em qualquer parte do Pelado Mexicano variedade sem pêlo que não seja na cabeça, orelhas, pescoço, patas e cauda.
- albinismo, cegueira e surdez.
- cães com altura superior a 62cm e inferior 25cm.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas

Copyright © FCI

Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.